

## COMPARAÇÃO E REPERCUSSÃO CLÍNICA DO USO DE NOMOGRAMA vs. FÓRMULA SIMPLIFICADA NO CÁLCULO DA SUPERFÍCIE CORPORAL EM CRIANÇAS DESNUTRIDAS, EUTRÓFICAS, COM SOBREPESO E OBESAS EM UTI PEDIÁTRICA DE HOSPITAL TERCIÁRIO.

Autor: Eduardo Brasil Rabolini

Orientador: Paulo Roberto Antonacci Carvalho

### Introdução:

O cálculo de superfície corporal (SC) pode ser útil no manejo de pacientes internados na UTI pediátrica (UTIP), incluindo regulação do balanço hídrico, adequação da diurese e dosagem de medicamentos. A SC pode ser obtida através de nomogramas e de fórmulas baseadas no **peso e na estatura** do indivíduo, ou de fórmulas simplificadas, baseadas apenas no **peso**, e de mais fácil execução. Esta última, no entanto, não leva em consideração desproporções entre peso e estatura, como em crianças desnutridas ou obesas.

### Objetivo:

Comparar, nos âmbitos estatístico e clínico, as estimativas de superfície corporal baseadas apenas no peso ou por um nomograma (através da fórmula que o origina), baseado no peso e na estatura, relacionando-as com o estado nutricional das crianças.

### Metodologia:

Trata-se de estudo transversal, retrospectivo e observacional.

**INCLUÍDOS:** pacientes que internaram na UTI Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

**EXCLUÍDOS:** pacientes com nanismo de origem genética, paralisia cerebral, Síndrome de Down, hidrocefalia, Síndrome de Edwards e aqueles nos quais não foi possível determinar o peso ou estatura pelo método padrão.

Fórmulas para cálculo de superfície corporal(SC):

**1(SIMPLIFICADA):**  $SC (m^2) = (\text{Peso em kg} \times 4) + 7 / \text{Peso em kg} + 90$

- APENAS PESO
- FÁCIL EXECUÇÃO
- NÃO LEVA EM CONTA DESPROPORÇÕES

**2(NOMOGRAMA):**  $SC (m^2) = (\text{Peso (kg) elevado a } 0,5378) \times (\text{Estatura (cm) elevado a } 0,3964) \times 0,024265$ .

- PESO + ESTATURA
- DIFÍCIL EXECUÇÃO
- PODE REDUZIR DESPROPORÇÕES

**->ESTUDO PRÉVIO(mesma base de dados, n=116): SC em DESNUTRIDOS X EUTRÓFICOS X SOBREPESO/OBESOS/OBESOS GRAVES**

- Em uma análise preliminar do estudo atual, com amostra duplicada, a tendência foi mantida, demonstrando diferenças **apenas nos grupos com distúrbios nutricionais(desnutridos, sobrepeso, obesos e obesos graves)**;
- Espera-se, com a amostra total, com análise em andamento, confirmar ou descartar esta tendência;
- Ainda planeja-se, através do cálculo da estimativa da ração hídrica diária destes pacientes e de uma simulação do emprego das duas fórmulas em grupos com distúrbios nutricionais, verificar a relevância clínica destas diferenças.

